V. Seção: Do muito augusto mistério da Santíssima Trindade

25. Il mistero della Triade... dope che fu rivelalo, esse rimane bensi Incomprehensibile nella sua pro pria natura... ma ben... si puo conoscere quella (l'existenza) d'uns Trinità in Dio in un modo almeno congetturale con ragioni positive e directe, e dimostrativamente con ragioni negative ed indirette ; e che, mediante queste prove puramente speculative dell' esistenza di un' augustissima Triade, questa misleriosa dottrina rientra nel campo della filosofia. - Quest' esistenza (della SSma Trinità) diventa une proposizione scientifica come le altre. - Qualora si negasse quella Trinità, ne verrebbero da tutte le parti conseguenze assurde apertamente... O conviene ammetiere la divina Triade, o lasciare la dottrina teosofica di pura ragione incompleta non solo, ma pugnanle d'ogni parte seco medesima, e dagli assurdi inevitabili straziata a del tutto annullata.

Revelato mysterio sanctissimæ Trinitatis, potest ipsius existentia demonstrari argumentis mere speculativis, negativis quidem et indirectis, hujusmodi tamen ut per ipsa, veritas illa ad philosophicas disciplinas revocetur, atque fiat propositio scientifica sicut ceteræ: si enim ipsa negaretur, doctrina theosophica puræ rationis non modo incompleta maneret, sed etiam omni ex parte absurditatibus scatens annihilaretur.	*Uma vez revelado o mistério da Santíssima Trindade, sua própria existência pode ser demonstrada por argumentos puramente especulativos, negativos, sem dúvida, e indiretos, mas, de qualquer forma, tais que, por meio deles, essa verdade é reintegrada nas conhecidas filosóficas e que dela, como de outras conhecidas desse tipo, pode-se fazer uma proposição científica. De tal forma que, se se negar, a doutrina teosófica da pura razão não apenas permanece incompleta, mas é destruída pelos próprios absurdos que dela surgiriam de todos os lados.*

***

---

26. L'essere nelle tre forme (subiettività, obiettività, santitâ. o per dire altramente : realità, idealità, moralità) è identico. - Le tre forme poi dell' essere, ove si transportino nell' Essere assoluto, non si possono più concepire in altro modo, che come persone sussistentt e viventi (Teosofia, t. i, n. 190, 196, p. 154, 159). - Il Verbo, in quanto è oggetto amato, e non in quanto è Verbo cioè oggetto sussistente per sè cognito, è la persona delle Spirite Santo (Introduzione del Vangelo seconde Giovanni, lez. 65, p. 200).

Tres supremæ formæ esse nempe subjectivitas, objectivitas, sanctitas, seu realitas, idealitas, moralitas, si transferantur ad esse absolutum, non possunt aliter concipi nisi ut personæ subsistentes et viventes. - Verbum, quatenus objectum amatum, et non quatenus Verbum, id est objectum in se subsistens per se cognitum, est persona Spiritus Sancti.	*As três formas supremas do ser, a saber, a subjetividade, a objetividade, a santidade, ou, em outras palavras, a realidade, a idealidade, a moralidade, ao serem transferidas ao ser absoluto, não podem ser entendidas de outra maneira a não ser como pessoas subsistentes e viventes. — A Palavra, na medida em que é objeto amado e não na medida em que é Palavra, isto é, objeto subsistente em si e por si conhecido, é a pessoa do Espírito Santo.*

Reunimos as duas proposições referentes à Trindade, sendo a segunda uma complementação da primeira e esboçando a demonstração filosófica do mistério. A primeira contém afirmações notavelmente contrárias à doutrina católica, repetidamente proclamada, sobre a impossibilidade radical de demonstrar, de qualquer forma que seja, a existência dos mistérios propriamente ditos. Na melhor das hipóteses, uma vez revelados, pode-se afirmar apenas sua conveniência. O papel da razão em relação a eles é muito mais resolver as dificuldades que surgem sobre eles, mostrando que não implicam contradição. Veja aqui MISTÉRIO, t. x, col. 2594 e seguintes. Os documentos aos quais a proposição 25 se opõe são: concílio do Vaticano, sess. III, c. IV, *De fide et ratione*, e can. I, Denz.-Bannw., n. 1795, 1796, 1816; *Syllabus*, prop. 9, ibid., n. 1709; veja MISTÉRIO, col. 2587, 2598; Pio IX, Alocução *Singulari quadam*, Denz.-Bannw., n. 1642; cartas *Gravissimas inter*, ibid., n. 1668, 1669, 1670, 1671, 1673. Veja SEMIRACIONALISMO.

Nós não precisamos seguir Rosmini na tentativa de demonstração racional do mistério da Trindade, que ele institui na proposição 26. Essa demonstração é um esforço para adaptar as fórmulas do idealismo kantiano à doutrina católica, resumida brevemente e com precisão por diferentes documentos do magistério: *In Deo omnia sunt unum, ubi non obviat relationis oppositio*. Veja aqui RELAÇÕES DIVINAS, t. xiii, col. 2140. Rosmini não ignora essa doutrina; ele a professa mesmo no trecho da *Teosofia* de onde o Santo Ofício extraiu a proposição 26: *essendo dunque quelle tre forme inconfusibili, perchè hanno UNA COTALE RELAZIONE D'OPPOSIZIONE TRA LORO*. p. 159.

Mas o que está sendo criticado aqui são duas assertivas inaceitáveis. A primeira é que as formas supremas do ser, realidade, objetividade, moralidade, transferidas para o Ser absoluto, NÃO podem ser concebidas SENÃO como pessoas subsistentes. Isso renova o erro da demonstração filosófica do mistério. A segunda é que o Verbo, sob certo aspecto, não é mais o Verbo, mas o Espírito. Fórmula ininteligível, perigosa, senão formalmente herética.

Revision #4
Created 6 October 2024 20:04:27 by Admin
Updated 9 October 2024 12:49:26 by Admin